

Com o objetivo precípua de fomentar o campo hoje crescente e estimulante da Antropologia Linguística, e de estimular, assim, o diálogo entre duas áreas do conhecimento (a Antropologia e a Linguística) que, no Brasil, cumprem trajetórias um tanto distintas mas cuja (re)aproximação só tem a beneficiar a ambas – e, muito especialmente, às antropólogas e antropólogos, para quem o conhecimento linguístico mostra-se cada vez mais essencial – este volume 17, número 1, da R@u – Revista de Antropologia da UFSCar é dedicado integralmente ao dossiê *Ontologia e Linguagem: documentação, retomadas linguísticas e poéticas da tradução*.

Organizado por Danilo Paiva Ramos, Ian Packer, Leandro Durazzo e Evandro Bonfim, este dossiê oferece, antes de mais nada, uma certa continuidade com um dossiê anteriormente publicado pela revista, na ocasião de seu volume 14, número 1, de janeiro/junho de 2022, que foi intitulado *Franz Boas: Etnografia e Linguagem*, organizado por Karolin Obert e Danilo Paiva Ramos, que também edita a presente coletânea. A R@u – Revista de Antropologia da UFSCar, desta forma, busca oferecer, nesses dois números, um panorama mais extenso da vitalidade e da dinamicidade emergentes do campo da Antropologia Linguística no Brasil, o que as leitoras e os leitores poderão conferir e apreciar nos 16 artigos aqui reunidos, além da excelente Apresentação, escrita pelos organizadores, e que abre o conjunto.

Como se trata, de alguma forma, de um segundo dossiê sobre a mesma temática ou temáticas correlatas, cabe aproveitar o momento especial para procedermos a uma reparação de informação publicada naquele primeiro dossiê de 2022. Lá, à altura da página 92, onde se lê “A formação da Antropologia Cultural”, deve-se ler “Nascimento da Antropologia Cultural: a obra de Franz Boas”, a referência correta ao importante livro de MOURA, Margarida Maria. *Nascimento da Antropologia Cultural: a obra de Franz Boas*. São Paulo, Editora Hucitec, 2004. Com isso, esperamos reparar uma inconsistência que infelizmente permaneceu no volume anterior, fazendo justiça ao seminal trabalho da professora Margarida Maria Moura, e igualmente àquelas e àqueles que buscam na R@u uma fonte de trabalhos antropológicos do mais alto nível e que vêm reforçando, juntamente com editora(e)s e autora(e)s, a reconhecida qualidade do periódico.

São Carlos, dezembro de 2025.

As editoras e os editores